

***JORNAL: Dona Notícia, 07 de Maio de 2021**

ACSS E SABERES EXPERIENCIAIS: um caminho de descobertas...

Por: Andressa Ambrosino Pinto

Profª Drª Donizete Vago Daher

Ao realizar a leitura do título, que inicia esta notícia, você logo, deve pensar, imaginar, sentir e até mesmo desenhar um caminho, estruturado a partir de alguns passos, que são percorridos pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACSSs), em seus cotidianos de vida, de trabalho e formativo. Então, o que poderíamos descobrir, aprender com os Agentes? Em síntese a professora-pesquisadora, Márcia Valéria Morosini (EPSJV-Fiocruz), nos aponta os “*ACSSs como trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), por excelência*”, uma vez que são os únicos trabalhadores que surgiram, a partir da criação do nosso sistema de saúde. Logo, entre um passo e outro, aprendemos com os seus saberes experienciais. Saberes estes da prática, que são avistados, a partir da especificidade do ofício dos Agentes. Atuam como educadores, cuidadores e mediadores em saúde, suas práticas são norteadas pela produção do cuidado, a partir da promoção da saúde. No encontro, com cada usuário, família, e demais profissionais da saúde, os ACSSs, “fazem saúde e fabricam saberes”. Assim, conhecer, identificar e analisar os saberes experienciais dos ACSSs, levando em conta seus *habitus*, no município de Macaé (RJ), é o que se propõe a minha Tese de Partida. Para entender melhor, conduziremos a dadapesquisa e os nossos aprendizados, com os ACSSs, a partir dos teóricos Pierre Bourdieu e Maurice Tardif, ou seja, me debruçando sobre os *habitus* e saberes experienciais. Como métodos e técnicas, a referida Tese de Partida, será constituída, a partir de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório, tendo como abordagem a Pesquisa-Ação Participativa em Saúde (PaPS). O cenário, será o município de Macaé (RJ), em Unidades de Estratégias de Saúde da Família (ESF), que acolhem alunos de graduação em saúde; Os Participantes, ACSSs que atuam há mais de um ano nesse cenário; A Coleta de dados, será documental, por meio de Entrevistas Dialogadas e da Oficina *World Café* (Café Mundial); Para a Análise de dados, seguiremos à análise de compreensiva-interpretativa. E, desenhando nossos próximos passos, junto com os ACSSs, esperamos aprender e apreender com o ofício destes, os seus saberes experienciais em cada feitura de prática, a partir de seus *habitus* no cotidiano da Saúde da Família, no SUS. Atenção, venham todos a percorrer conosco, os singulares caminhos e outras descobertas, com os Agentes, seus *habitus* e saberes experienciais...

